

## XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria | Aveiro

**Data: 12 de outubro de 2017 (Quinta-feira)**  
**13H00 – 18H30**

**13:00** **Almoço (com os restantes Participantes no Congresso – Refeitório do Crasto)**

**14:00** **Passeio urbano em barco moliceiro**

Nas extremidades do costado, à proa e à popa, situam-se os painéis decorativos, característica mais original deste barco, motivo principal da sua conservação e tema de estudos etnográficos. Estas admiráveis iluminuras, pinturas *naïf* da verdadeira arte popular, formam uma mensagem ilustrada e escrita, tornada indivisível. Aqui, estas imagens – legendas, adquirem uma loquacidade satírica, romântica, profissional ou religiosa.



**15:30** **Ecomuseu marinha da Troncalhada**

Transformada em Ecomuseu, a marinha da Troncalhada mostra aos seus visitantes os métodos de produção artesanal do sal, explora a paisagem, fauna e flora características, bem como mantém vivas as vivências e tradições ligadas a esta atividade secular.

Caracterizando-se por ser um núcleo museológico ao ar livre, aberto permanentemente, o visitante poderá realizar a sua visita de forma independente consultando os diversos painéis interpretativos que a marinha dispõe.

**16:30** **Oficina do Doce**

Na **Oficina do Doce** terá a oportunidade de conhecer toda a envolvente histórica associada aos Ovos Moles e a outros tantos doces conventuais da Região de Aveiro. Um espaço exposicional didático, historicamente representativo, onde poderá ver ao vivo, com muita magia, a forma de fabrico mais tradicional dos

Ovos Moles. Os mais arrojados, esses, terão a oportunidade de experimentar a sua arte como doceiros(as) à moda antiga, procedendo ao enchimento e corte daqueles doces com



desenhos marítimos. Na

sequência desta demonstração terá o prazer de provar estes deliciosos doces, ex-libris da nossa cidade.

**Data: 13 de outubro de 2017 (Sexta-feira)**  
**09H30 – 13H00**

**09:30** **Partida para Ílhavo**

**10:00** **Visita ao Complexo da Vista Alegre**

Conservar e guardar a memória da produção da porcelana artística da Vista Alegre foi tradição na fábrica, inerente ao prestígio que a marca alcançou ao longo do século XIX. Apesar de, desde o início da sua produção, ter colecionado os melhores exemplares, o primeiro museu organizado data de 1947 e foi instalado no palácio, junto da Capela da Vista Alegre. Em 1964 o museu foi ampliado e aberto ao público, mudando para os edifícios antigos da fábrica, local com espaço

para alojar o espólio de peças de porcelana, documentos e desenhos. Estas instalações foram renovadas em 2001.

Entre 2014 e 2016 o Museu Vista Alegre sofreu obras de requalificação, que incluíram a recuperação do património edificado existente e a ampliação dos espaços expositivos, destacando-se a integração de dois antigos fornos da empresa nas áreas de receção do Museu.

Visita ao Museu da Vista Alegre

Visita à Oficina de Pintura Manual

Visita à Capela Nossa Senhora da Penha de França

Visita ao Teatro

**13:00**

**Almoço (com os restantes Participantes no Congresso – Refeitório do Crasto)**